

Debates sobre escola integral

A implementação da escola integral foi um assunto amplamente debatido entre os participantes do Fórum sobre Educação Pública e Privada no DF. Para a diretora do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF (Sinep-DF), Eda Bittencourt, alguns exemplos de projetos educacionais elevam a qualidade do ensino. "Só teremos um País educado quando tivermos a educação integral implantada nas escolas", refletiu. Ela ponderou que a permanência de alunos em tempo integral nas escolas particulares resulta em acréscimos no valor da mensalidade.

Para o secretário de Educação Integrada, Paulo Mostardeiro, o programa tem um alto custo também para as escolas públicas, mas ainda está em processo de construção. Ele apontou que existem problemas que precisam ser corrigidos. "Ainda há limitação de espaço físico nas escolas que precisam ser reconstruídas e ampliadas", ponderou. O secretário enfatizou que a educação integral ultrapassa os muros da escola e envolve toda a comunidade.

A diretora da Escola Classe 209 Sul, Luciana Rocha, aprovou a aplicação do programa de educação integrada. A instituição que ela coordena é uma das 140 que já teve a iniciativa implementada. "A escola tem a chance de construir o processo de acordo com a sua realidade", opinou. Ela relatou que a maior vantagem é que os educadores têm a liberdade de moldar o projeto pedagógico, adequando as atividades complementares aos anseios dos alunos e professores.